

O FEMINISMO EM HESTER PRYNNE

Juan Rodrigues da Cruz (UFF)

juanrodrigues@id.uff.br

Através da leitura de “A letra escarlate” (1850) do autor estadunidense Nathaniel Hawthorne (1804–1864), o trabalho pretende analisar o perfil da protagonista da obra, Hester Prynne, para identificar, em sua trajetória, de pária da sociedade retratada na narrativa à dona de suas história e voz, atitudes que demonstrem um posicionamento feminista, ainda que de modo implícito. Seria, assim, essa mudança de perfil, a maior marca do feminismo na personagem? Para isso, será necessário também entender o enquadramento de Hester dentro e fora do conjunto de mulheres retratado na obra, considerando os contextos social, cultural e histórico apresentados por Hawthorne em sua obra mais comercialmente popular.

Palavras-chave:

Feminismo. Hester Prynne. “A letra escarlate”.